



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

**REITORIA
COLEX**

1 **ATA DA TRICENTÉSIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO**
2 **EXECUTIVO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY**
3 **RIBEIRO – UENF**
4

5 Ao primeiro dia do mês de dezembro de dois mil e oito, foi realizada na sala de
6 reuniões da Reitoria, às 9 horas, a tricentésima sexta reunião ordinária do Colegiado
7 Executivo da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF, com
8 as presenças dos seguintes Conselheiros: Prof. Almy Junior Cordeiro de Carvalho –
9 Reitor, que presidiu a reunião; Prof^a Lílian Maria Garcia Bahia de Oliveira - Pró-Reitora
10 de Graduação; Prof. Edson Correa da Silva – Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-
11 Graduação; Prof. Silvério de Paiva Freitas – Pró-Reitor de Extensão e Assuntos
12 Comunitários; Prof. Arnaldo Rocha Façanha – Diretor do CBB; Prof. Alexandre Moura
13 Stumbo – Diretor do CCT; Prof^a Teresa de Jesus Peixoto – Diretora do CCH; Prof.
14 Hernán Maldonado Vásquez – Diretor do CCTA; Sr. Antonio Constantino de Campos –
15 Chefe de Gabinete; Compareceram como convidados: Prof. Paulo César de Almeida
16 Maia – Diretor da Prefeitura da UENF; Prof. Ronaldo Pinheiro da Rocha Paranhos –
17 Diretor de Administração de Projetos; Prof. Carlos Jorge Logullo – Assessor da Pró-
18 Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação; Sr. Carlos André Pereira Baptista – Secretário
19 *ad hoc*. Tratou-se da seguinte pauta: **1-** Aprovação da Ata 305; **2-** Informes; **3-**
20 Graduação da UENF; **4-** Transporte da UENF; **5-** Assuntos Diversos. O **Reitor** iniciou a
21 reunião agradecendo a presença de todos. Passando ao **item 1** da pauta, o **Reitor**
22 colocou em apreciação a minuta da ata da 305^a reunião, sendo aprovada com uma
23 abstenção. Passando ao **item 2** da pauta, o **Reitor** informou que recebeu documento
24 do Prof. Marco Antonio sobre dúvidas em relação à avaliação dos servidores como, por
25 exemplo, de que maneira avaliar servidores cedidos e em licença e como proceder em
26 setores que tenham número insuficiente de servidores de mesma ou superior
27 hierarquia para fazer a avaliação. O **Prof. Silvério** disse que as questões colocadas
28 são exceções. Disse que já há material suficiente para avaliar 95% dos servidores e o
29 processo não pode parar. O **Prof. Arnaldo** disse que seria ideal um informativo com os
30 procedimentos para avaliação de quem requereu antes da Lei 4.800/2006 e os que
31 deram entrada depois da referida lei. O **Reitor** informou que participou de reunião na
32 semana passada na FUNDENOR para aprovação do Plano de Trabalho e Proposta
33 Orçamentária de 2009 daquela fundação. Informou que está havendo problema no
34 sistema de submissão de projetos para a FAPERJ. Parabenizou o Prof. Ronaldo
35 Paranhos pela aprovação de projeto FAPERJ para a Incubadora de Empresas.
36 Passando ao **item 3** da pauta, o **Reitor** distribuiu planilhas sobre carga horária em sala
37 de aula, por Centros e Laboratórios. Disse que nos números apresentados não estão
38 incluídos professores colaboradores. Solicitou que os Diretores avaliem para que possa
39 ser discutido na próxima reunião. Fez uma explanação sobre as planilhas. Disse que
40 precisamos fazer uma correção no número de vagas não preenchidas de professores e
41 técnicos. Informou que a lista de servidores é conseguida na página da Gerência de
42 Recursos Humanos e foi atualizada em 11 de novembro último. Disse que precisamos
43 discutir o número de horas em sala de aula porque gastamos atualmente R\$ 45.000,00
44 com professores colaboradores e para 2009 há demanda de R\$ 56.000,00. Disse que



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

REITORIA COLEX

45 os processos têm sido encaminhados sem que haja discussão nos Laboratórios.
46 Enfatizou que se um professor não pode ministrar disciplinas do seu Laboratório, então
47 será preciso discutir o que é um Laboratório. Disse que sabemos a dificuldade em
48 enfrentar tais situações nos Centros, mas não poderemos fechar os olhos para a
49 realidade. Disse que é preciso discutir fortemente, até porque os recursos gastos com
50 professores colaboradores poderiam ser utilizados para outras demandas. A **Profª**
51 **Lilian** disse que através da autonomia universitária, buscamos soluções para
52 colocarmos professores em salas de aula. Disse que tem dito na Câmara de
53 Graduação que não contamos com os programas de incentivo que o MEC oferece.
54 Indagou que se não discutirmos francamente, chamando as pessoas à
55 responsabilidade, no que diz respeito às suas funções, onde pararemos. Disse que há
56 professores que se negam a cumprir seus papéis e que, para a Universidade funcionar,
57 os servidores precisam estar aqui dentro. Disse que foi feita uma pesquisa e constatou-
58 se que algumas instituições, através de atos executivos e referendados pelos
59 respectivos Conselhos Universitários, criaram regras para ter os professores em sala
60 de aula. O **Reitor** disse que há laboratórios com carga de horas/aula em graduação e
61 pós-graduação grande e, se estes solicitam novas vagas de professores, temos que
62 entender e colaborar, mas do contrário não é possível. Disse que há discrepâncias
63 grandes dentro da Universidade, dos Centros e dos Laboratórios. Disse que é papel do
64 Colegiado Executivo fazer esta análise e discutir a questão. Disse que não cabe um
65 Laboratório dizer que há professores disponíveis para ministrar apenas determinadas
66 disciplinas. O **Prof. Maldonado** disse que existe heteroneidade de professores
67 ministrando aulas de graduação e pós-graduação, por Centro e Laboratório. Disse que,
68 em sua análise, somente 25% dos Laboratórios estão enquadrados na carga horária
69 ideal e há professores que ministram muitas aulas e outros ministrando poucas aulas,
70 mas há disciplinas de massa. Disse que precisa regulamentar quantos estudantes por
71 disciplina na pós-graduação é o ideal. Disse que de fato R\$ 56.000,00 por mês é
72 elevado e entende a preocupação da Administração, mas precisamos analisar mais
73 friamente a questão. O **Reitor** disse que não podemos avaliar a carga horária individual
74 de cada professor, cabendo isso ao Chefe do Laboratório. O **Prof. Maldonado** disse
75 que este levantamento apresentado facilita a análise, pela Graduação, dos pontos
76 problemáticos. O **Reitor** disse que não podemos retirar a responsabilidade dos Chefes
77 de Laboratórios. A **Profª Lilian** disse que sabemos das dificuldades que temos para
78 fazer o planejamento de crescimento da instituição e que sempre esbarramos na
79 contratação de pessoal. Disse que sempre é utilizada a questão da Graduação devido
80 ao interesse institucional e o interesse político. Disse que precisamos discutir com a
81 devida seriedade internamente o papel do professor dentro da Universidade. Sugeriu,
82 ao se negociar com o Governo, que sejam informadas quais disciplinas podem ser
83 administradas por professores que atuam em área afim. O **Reitor** disse que os
84 Colegiados constituídos têm poder para definir quem cumpre suas funções e, através
85 dessas planilhas, precisamos debater as discrepâncias apresentadas. A **Profª Teresa**
86 disse que é nosso “calcanhar de Aquiles” a questão das aulas. Disse que há diferenças
87 nas atuações, desequilíbrios, com Laboratórios que têm sete professores, onde dois
88 não colaboram. Disse que se for colocado por escrito que não atuam devidamente,



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

REITORIA COLEX

89 posições poderão ser tomadas. Disse que precisamos definir alguns mecanismos,
90 através de perfis, das informações ponto a ponto de cada professor e da carga horária
91 de cada disciplina, para cobrarmos os professores. O **Reitor** disse que poderemos
92 definir que os Laboratórios ao solicitarem vagas, deverão apresentar as listas dos
93 professores e o que estão fazendo. Disse que cabe ao Chefe cobrar o ponto, definir e
94 defender, com dados concretos, a demanda por novas vagas. O **Prof. Stumbo**
95 parabenizou a apresentação deste levantamento e destacou que o CCT tem uma carga
96 horária pesada. Disse que ministrar uma disciplina para apenas um aluno ou para
97 cinquenta pode parecer ser a mesma coisa, mas não é, porque o trabalho braçal é bem
98 maior. Disse que no CCT foi elaborado um regimento interno, definindo o que é um
99 Colegiado de Laboratório e suas funções. Disse que estamos discutindo carga horária
100 de professor, mas é preciso discutir, também, a questão dos técnicos administrativos,
101 pois há situações críticas. O **Reitor** disse que precisamos dos números de vagas não
102 preenchidas de técnicos por Laboratório para apresentarmos ao Governo e buscarmos,
103 junto a este, a incorporação da FENORTE ou, pelo menos, a reposição das vagas. O
104 **Prof. Stumbo** disse que poderemos, também, discutir a redistribuição das demandas.
105 O **Prof. Logullo** disse, em relação à competência, que há a acadêmica e a
106 administrativa. Disse que o Chefe de Laboratório deve responder mais sobre isso e
107 certamente ele possui o retrato da situação. Disse que não podemos nos pautar
108 apenas sobre quem pode dar aula de determinada disciplina, mas também sobre a
109 produtividade. Disse que há cursos muito mal avaliados em relação à CAPES e nos
110 pautarmos apenas em relação a números poderá não ser o ideal. Disse que
111 precisamos de um conjunto de indicadores de qualidade, que devem ser apresentados
112 pelos Chefes de Laboratórios. Disse que antes de divulgarmos os números,
113 precisaremos dos demais dados. Sugeriu que os Diretores levem aos Centros essa
114 questão e traga ao Colegiado Executivo os diagnósticos. O **Reitor** disse que há
115 liberação para licença sem vencimentos, mas não se pode liberar e solicitar abertura de
116 nova vaga. O **Prof. Stumbo** disse que os números frios podem ser perigosos, mas
117 servem para discutirmos outros pontos, como espaço físico, pois há setores que
118 desejam crescer e não podem por estar limitados em relação a espaço físico. O **Prof.**
119 **Silvério** parabenizou a elaboração da planilha e disse que as Chefias de Laboratórios
120 precisam assumir suas funções, mas o Executivo poderia dar um direcionamento.
121 Disse que sabemos que há pessoas que não atuam como deveriam e é preciso o
122 estabelecimento de critérios mínimos visando melhorar a questão, fazendo com que os
123 Laboratórios assumam seus deveres. O **Reitor** disse que as demandas, quando
124 solicitadas, devem ser bem fundamentadas, pois do contrário serão devolvidas. A **Prof^a**
125 **Lilian** disse que se o professor for muito produtivo o Laboratório poderá, por exemplo,
126 adequar a sua carga horária, baseando-se na produção em pesquisa e arrecadação.
127 Disse que o Laboratório deve exercer a responsabilidade de redistribuição de carga
128 horária, desde que definida a carga mínima por professor. Disse que os Laboratórios
129 não vêm atuando como unidade administrativa que são e se preocupam apenas com
130 as pesquisas, quando na realidade a maioria dos problemas poderia ser resolvida
131 dentro dos mesmos. Disse que precisamos discutir, reavaliar e fazer valer nossas
132 responsabilidades administrativas. O **Prof. Arnoldo** disse que é importantíssimo



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

REITORIA COLEX

133 regulamentar os Colegiados de Laboratórios, pois a maioria nem ata das reuniões
134 possui. Disse que se não há ata a unidade administrativa é inviável. Disse ser mais que
135 imperiosa a organização de nossas unidades, com os Laboratórios agindo como tal,
136 com reuniões regulares e atas das mesmas. Disse que essa questão precisa ser
137 organizada para que o sistema como um todo seja saudável. O **Reitor** disse que
138 poderemos estabelecer que o Laboratório, para ter atendida a solicitação de vagas,
139 deverá ter a carga de horas/aula semanais, por professor, de 6 horas, isso já para o
140 primeiro semestre de 2009. O **Sr. Constantino** disse que está preocupado com o
141 retorno desta questão. Disse que estamos dando o primeiro passo rumo ao Plano de
142 Desenvolvimento Institucional – PDI. Disse que o levantamento apresentado tem várias
143 sinalizações, que poderemos trabalhar bem. Disse que há duas etapas, sendo a
144 primeira que os dados retornem aos Centros, onde os Diretores examinem com seus
145 setores, buscando correções e, nesta etapa, devemos nos aprofundar onde estamos
146 vulneráveis. Disse que com o material corrigido passaremos para a segunda etapa que
147 é determinar quais procedimentos serão adotados. Disse que devemos agilizar com
148 certa urgência esta decisão, avaliando os procedimentos utilizados, por exemplo, pela
149 UNICAMP. Disse ter ficado clara a dificuldade que temos de trabalhar com nossos
150 pares. Disse que alguns fatores são nossos aliados, sendo os alunos um desses
151 fatores. Disse que os estudantes querem aumentar a participação nos Colegiados,
152 querem participar da avaliação dos docentes e das disciplinas. Disse que chegou a
153 hora de nossa organização acadêmica e precisamos estabelecer um cronograma, onde
154 serão trazidas as análises e correções. O **Reitor** disse que poderemos decidir que o
155 laboratório, para solicitar novas vagas, precisa ter média semanal de 6 horas/aula e
156 aqueles que só atuam na Graduação 8 horas/aula de média semanal. A proposta foi
157 aprovada pelo Colegiado. O **Prof. Arnoldo** disse que a decisão foi correta, mas as
158 coisas só irão evoluir se houver discussões nas bases. O **Prof. Maldonado** disse que é
159 um grande passo, sendo uma mensagem para levar aos professores. O **Reitor** disse
160 que os Colegiados têm o poder de intervir numa regra anteriormente estabelecida e
161 que esta decisão terá o apoio da Universidade. Devido ao horário avançado o **Reitor**
162 informou que o próximo item da pauta ficará para a próxima reunião. O **Reitor**
163 agradeceu a todos e encerrou a reunião às 12 horas e 15 minutos.

164
165
166
167
168

Prof. Almy Junior Cordeiro de Carvalho
Reitor

Carlos André Pereira Baptista
Secretário *ad hoc*